

"O Tao de Warren Buffett - Como Aplicar a Sabedoria e os Princípios de Investimento do Gênio das Finanças em Sua Vida" - Mary Buffett e David Clark

Bloomberg

Buffett, financista que hoje tem um verdadeiro séquito de fãs espalhados pelo mundo: "Você deveria investir como um católico se casa: para o resto da vida"

Sextante, 160 páginas, R\$ 19,90

"Você deve investir seu dinheiro numa empresa que até um idiota consiga administrar - porque um dia um idiota o fará."

"Por que não investir seu dinheiro nas empresas de que você realmente gosta? Como dizia Mae West: 'O excesso de uma coisa boa pode ser maravilhoso.'"

A linguagem é direta, os exemplos prendem a atenção porque são raros os livros de economia ou de investimentos pessoais que remetem a figuras tão distantes do mundo das bolsas de valores e dos derivativos como a controversa atriz americana Mae West. E os conselhos, bom, os conselhos - em muitos casos - são simplesmente o oposto do que se ouve dos especialistas em finanças. Às vezes, são dicas que ferem todos os princípios do que se considera que seja o caminho correto para fazer dinheiro no mercado financeiro, como a primeira recomendação citada neste artigo.

Colocar todos os ovos em uma única cesta não é um risco espetacular em se tratando de bolsa? O que teria acontecido, por exemplo, com uma pessoa que tivesse colocado toda a sua reserva em uma apenas uma ação, mesmo que fosse de uma empresa altamente considerada pelo mercado financeiro, como a Petrobras ou a Vale? São raros os analistas que arriscariam a assinar embaixo dessa proposta, mas o autor do conselho deve ser levado em consideração. E muito - o setentão, quase octogenário americano Warren Buffett é hoje considerado o grande mago dos investimentos, o homem que conseguiu amealhar algo como US\$ 50 bilhões com suas compras de ações.

Ao longo de décadas, a mística em torno de Buffett se tornou tão forte que as pessoas começaram a colecionar as suas declarações. "O Tao de Warren Buffett", o livrinho lançado no fim do ano passado pela Sextante é exatamente uma coleção dos aforismos de Buffett, com pequenos comentários da sua ex-nora (que, note-se, fez questão de manter o sobrenome de prestígio depois do divórcio). O outro autor classifica-se como um "buffettologista"... Na verdade, poderia se dizer que Mary Buffett e David Clark acabaram absorvendo parte da sabedoria de como ganhar dinheiro do mentor deles já que "Tao" é o quarto livro da dupla, e os três anteriores também são baseados, claro, em Buffett.

São 125 citações do pensamento vivo de Buffett. De leitura fácil, é perfeitamente compreensível que o livro tenha se tornado um best-seller entre as muitas obras de orientação de investimentos lançados recentemente no Brasil, diante do enorme interesse que as aplicações em ações vem verificado nos últimos dois anos. Alguns dos conselhos de Buffett teriam ajudado investidores novatos a evitar perdas. Como a dica de número 88 -

"eu só compraria esses papéis no dia 30 de fevereiro". Buffett estava se referindo a lançamentos iniciais de ações (IPO, na sigla em inglês), que ele rejeita firmemente. Buffett prefere esperar até que os papéis tenham sido negociados por algum tempo antes de tomar a decisão de investir neles. Dados publicados pelo Valor na sexta-feira mostram que um índice composto pelas 50 ações com maior liquidez das empresas que fizeram IPOs desde 2004 tinha caído quase o dobro da desvalorização do Ibovespa no período.